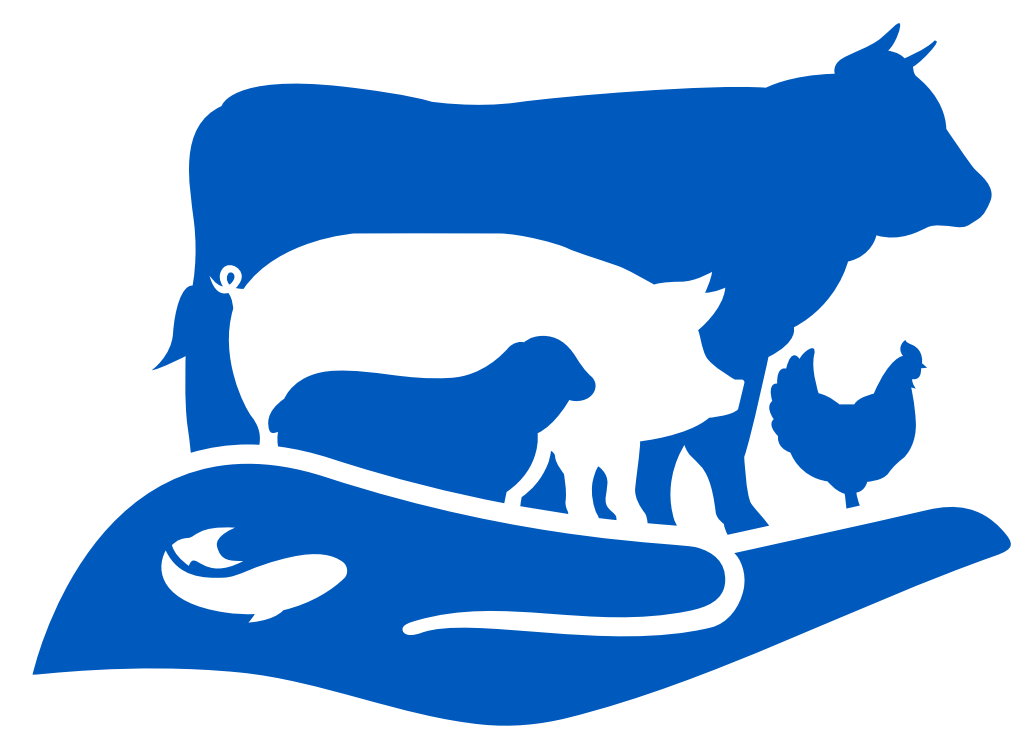
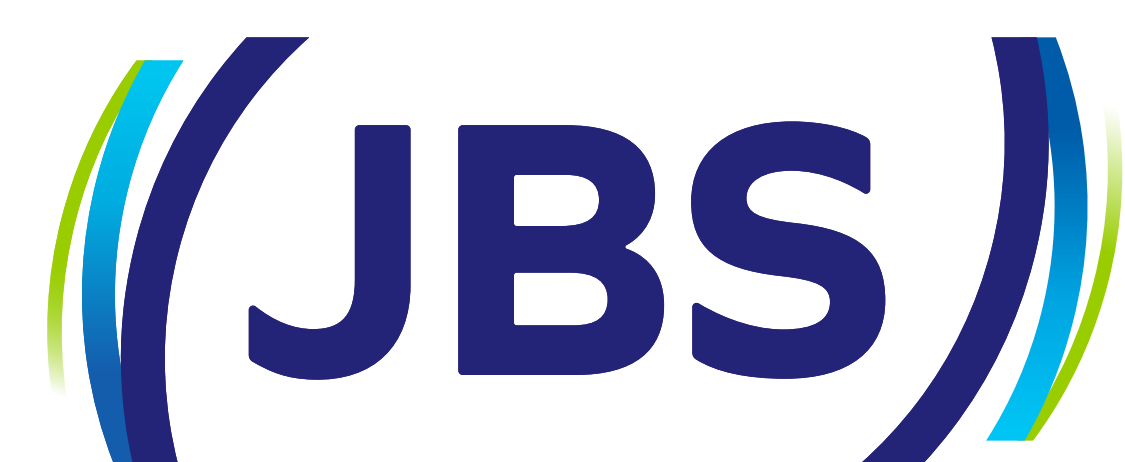




# RELATÓRIO 2023



**Bem-estar**  
**ANIMAL**





# SUMÁRIO

- 03 Introdução
- 04 A JBS
- 05 Sobre Friboi - Bovinos
- 06 Sobre Seara - Frangos de corte, perus e suínos
- 07 Nossa abordagem ao Bem-Estar Animal (BEA)
- 10 Governança e Gestão
- 12 Bem-estar Animal na prática
  - Fornecedores, produtores integrados e parceiros
  - Criação
  - Monitoramento de indicadores
  - Transporte
  - Abate
- 28 Políticas específicas
  - Enriquecimento ambiental
  - Procedimentos dolorosos
  - Uso de antibióticos, outros medicamentos e vacinas
- 31 Compromissos e projetos em andamento
- 39 Certificações e auditorias
- 42 Inovação, tecnologia e P&D (Pesquisa & Desenvolvimento)
- 45 Comunicação externa
- 47 Anexos de indicadores







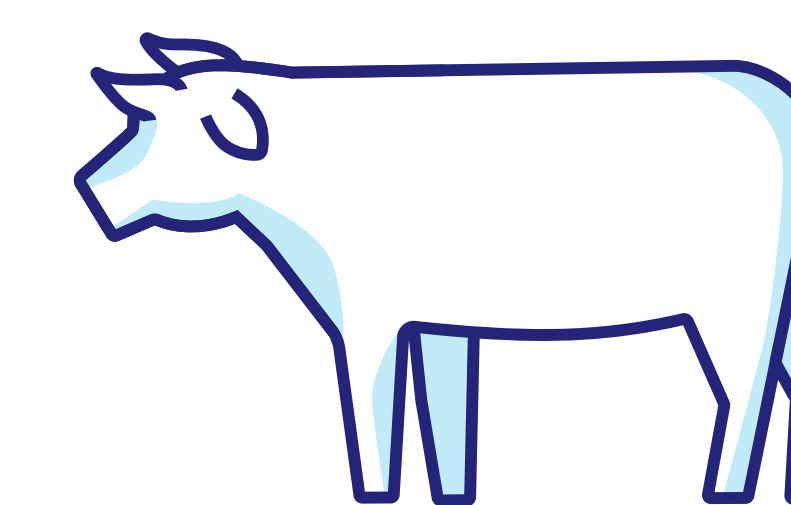
# Introdução

O Relatório de Bem-estar Animal da JBS Brasil destaca as ações implementadas pelas empresas Friboi e Seara, refletindo o compromisso da Companhia com um dos seus principais pilares de sustentabilidade: o Bem-estar Animal. Este documento inclui as atividades realizadas de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

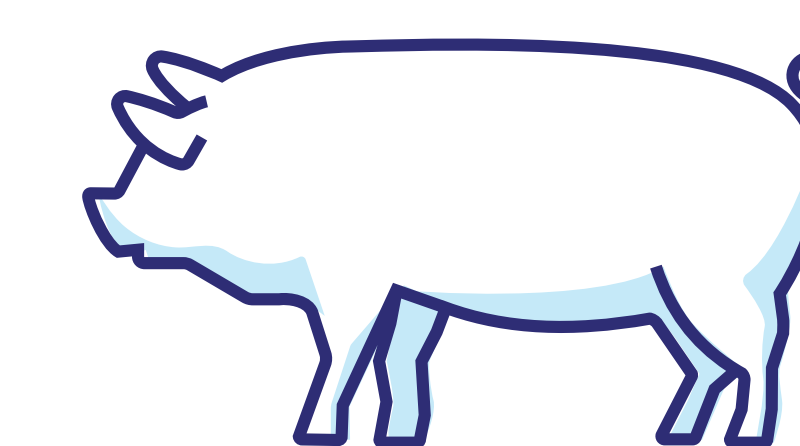
Neste relatório, apresentamos informações relevantes para os stakeholders da JBS, que incluem investidores, clientes, colaboradores, fornecedores e parceiros comerciais. Discutimos as práticas adotadas para aprimorar o bem-estar e a saúde dos animais, abrangendo aspectos de gestão, produção, transporte e abate. A compilação de dados neste documento reflete nossas operações na cadeia produtiva de bovinos, aves (frangos de corte e perus) e suínos, representadas respectivamente pelas unidades Friboi e Seara. Estas operações correspondem a 28% da produção de bovinos, 27% de aves e 10% de suínos do total produzido pela JBS globalmente, com base nas toneladas de proteínas produzidas no Brasil comparado com a produção mundial da empresa.



**As unidades operacionais da JBS Brasil representam (em relação à tonelada de produção da JBS global):**



**28%**  
bovinos



**10%**  
suínos

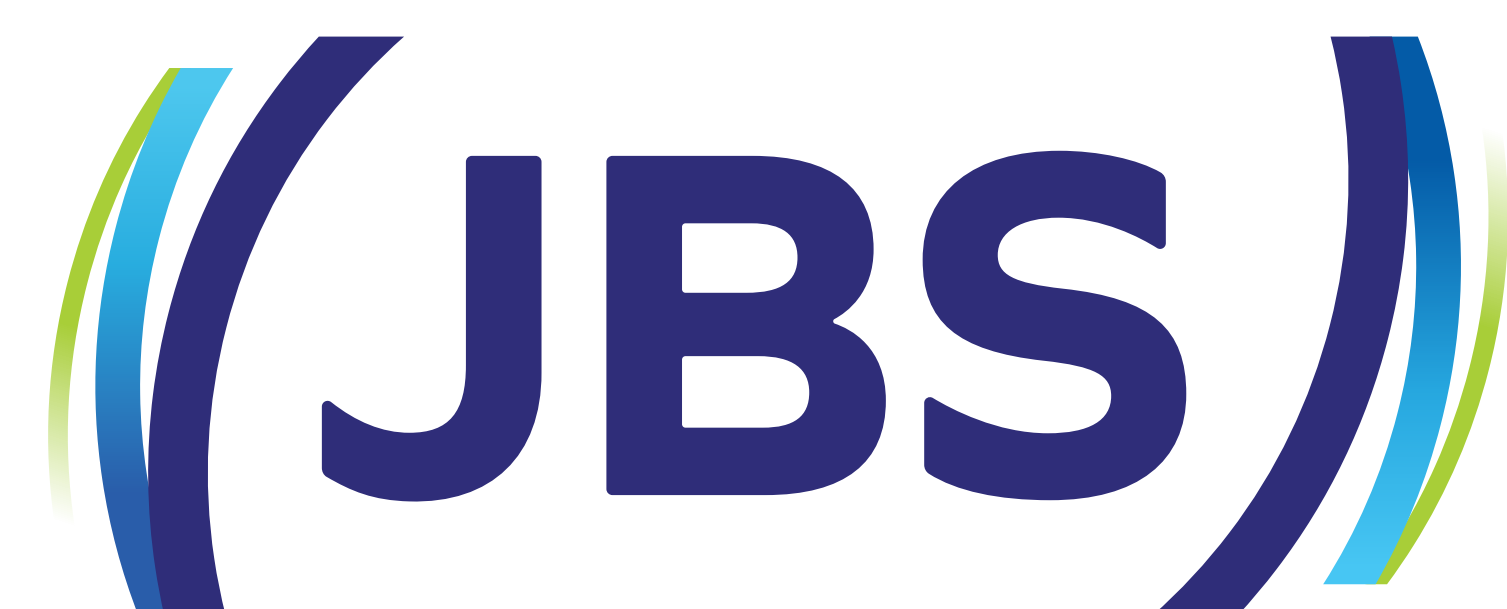


**27%**  
aves





# A JBS



**Com presença em mais de 25 países, distribuídos pelos cinco continentes, a empresa possui mais de 600 unidades produtivas e escritórios comerciais.**



**Missão e Valores**

A JBS se destaca como uma das principais empresas globais no setor de alimentos, especializada na produção de proteínas. Impulsionada pela missão de oferecer alimentos de alta qualidade ao mundo, a empresa tem sua matriz em São Paulo e opera internacionalmente. Suas atividades abrangem desde a criação até a distribuição de uma ampla gama de produtos de proteína animal, incluindo carne bovina, suína, ovina, aves, peixes e alimentos processados. A JBS também investe na produção de alternativas alimentares à base de plantas, e em inovações como a proteína cultivada. Com presença em mais de 25 países, distribuídos pelos cinco continentes, a empresa possui mais de 600 unidades produtivas e escritórios comerciais, distribuídos da Argentina ao Vietnã, passando por mercados-chave como Austrália, Brasil, Canadá, Europa, México, Nova Zelândia, Reino Unido, Estados Unidos, Uruguai e Vietnã.

Temos uma plataforma global e diversificada de alimentos, além de vasto portfólio de produtos de alto valor agregado e marcas fortes. Queremos ser referência em produção rentável e sustentável para uma população mundial crescente, ao mesmo tempo que atuamos como agentes

de transformação nas comunidades em nosso entorno. Estamos comprometidos em garantir que nossas operações sejam pioneiras e fomentem práticas sustentáveis em toda a nossa cadeia de valor.

Os nossos mais de 270 mil colaboradores ao redor do mundo seguem as mesmas diretrizes em relação aos aspectos de sustentabilidade – econômico, social e ambiental – em termos de inovação, qualidade e segurança dos alimentos, sempre orientados pela mesma **Missão e Valores**.

Nossas operações no Brasil compreendem a produção de carne bovina, de frango, perus, suína, produtos plant-based e produtos alimentícios preparados, além da comercialização de cordeiros e pescados com empresas parceiras. A Companhia também atua com negócios correlacionados, como couro, biodiesel, colágeno, envoltórios naturais, higiene pessoal e limpeza, embalagens metálicas, transportes e soluções em gestão de resíduos, reciclagem – operações inovadoras e que promovem a sustentabilidade de toda a cadeia de valor do negócio.





# Friboi



## Sobre Friboi

### Bovinos

Líder no mercado de carne bovina no Brasil, a Friboi conta com 33 unidades de processamento de bovinos e 8 unidades de alimentos preparados no país, responsáveis por um dos portfólios mais completos do setor. Com mais de 70 anos de tradição, oferecemos alimentos que atendem aos mais variados perfis e necessidades de consumo, e ainda exportamos para mais de 180 países. Priorizamos a garantia de origem, a qualidade e a segurança do alimento, da criação até a entrega do produto ao consumidor, de acordo com as melhores práticas de sustentabilidade na cadeia de valor.

Na Friboi adotamos um programa de bem-estar animal abrangente e rigoroso em nossas unidades produtivas, abarcando as legislações nacionais e internacionais aplicáveis, além de exigências de protocolos de clientes e de certificações reconhecidas mundialmente. O programa engloba desde o trabalho com as propriedades de origem, até as etapas realizadas nas unidades de processamento. As ações incluem medidas preventivas e corretivas estratégicas, com o objetivo de assegurar a saúde e o bem-estar animal em cada fase do processo produtivo.





# Sobre Seara

## Frangos de corte, perus e suínos

A Seara é a maior produtora de frango e a segunda maior produtora de suínos globalmente, atendendo a outros 130 países, principalmente na Europa, Oriente e Ásia. Com mais de 60 anos de história, 30 unidades de processamento de aves, 8 unidades de processamento de suínos e 25 unidades de alimentos preparados, a Seara trabalha para oferecer produtos que abarcam qualidade, praticidade, confiança e inovação. A marca tem consolidado sua liderança nas categorias de congelados e plant-based (produtos à base de proteína vegetal) e visa produzir alimentos cada vez mais alinhados às necessidades nutricionais e ao gosto diversificado dos consumidores.

Assegurar o bem-estar animal é uma prioridade constante na Seara. A empresa tem como responsabilidade cuidar dos animais com respeito e valorizar a qualidade de vida, atentos às necessidades específicas de cada espécie, independentemente da fase de criação.





# Nossa abordagem ao Bem-estar Animal (BEA)

Em 2023, desenvolvemos uma **Estratégia Global de Sustentabilidade**, cuja estrutura se espelha nos elos da nossa cadeia de fornecimento, e que aborda nossos tópicos materiais de sustentabilidade. Essa estratégia orientará a atuação da Companhia em questões ambientais, sociais e de governança, e será o modelo global por meio do qual serão desenvolvidos todos os nossos programas e iniciativas de sustentabilidade. A temática de Bem-estar Animal é um dos quatro temas materiais para a sustentabilidade da Companhia globalmente, ao lado da Gestão Ambiental, Integridade dos Produtos e Saúde e Segurança dos Colaboradores, além de ser um dos itens presentes em nossas **Metas Globais 2030 de Sustentabilidade**. O compromisso com o bem-estar animal

é, portanto, uma das prioridades da agenda global da JBS.

Como líder e referência em produção de proteína animal, a empresa assume com seriedade a responsabilidade de proporcionar qualidade de vida e o abate humanitário aos animais que estão sob nossos cuidados. Estamos comprometidos em seguir as melhores práticas de bem-estar animal, tanto em nossas próprias operações quanto nas cadeias de fornecimento. Isso reflete nosso atendimento às expectativas de clientes e consumidores, nosso papel ativo na sociedade e, acima de tudo, o respeito que temos pelos animais, fundamentais para a sustentabilidade e sucesso do nosso negócio.

**A temática de Bem-estar Animal é um dos quatro temas materiais para a sustentabilidade da Companhia globalmente, além de ser parte de nossas Metas Globais 2030 de Sustentabilidade. O compromisso com o bem-estar animal é, portanto, uma das prioridades da agenda global da JBS.**



Estratégia Global de Sustentabilidade



Metas Globais 2030 de Sustentabilidade



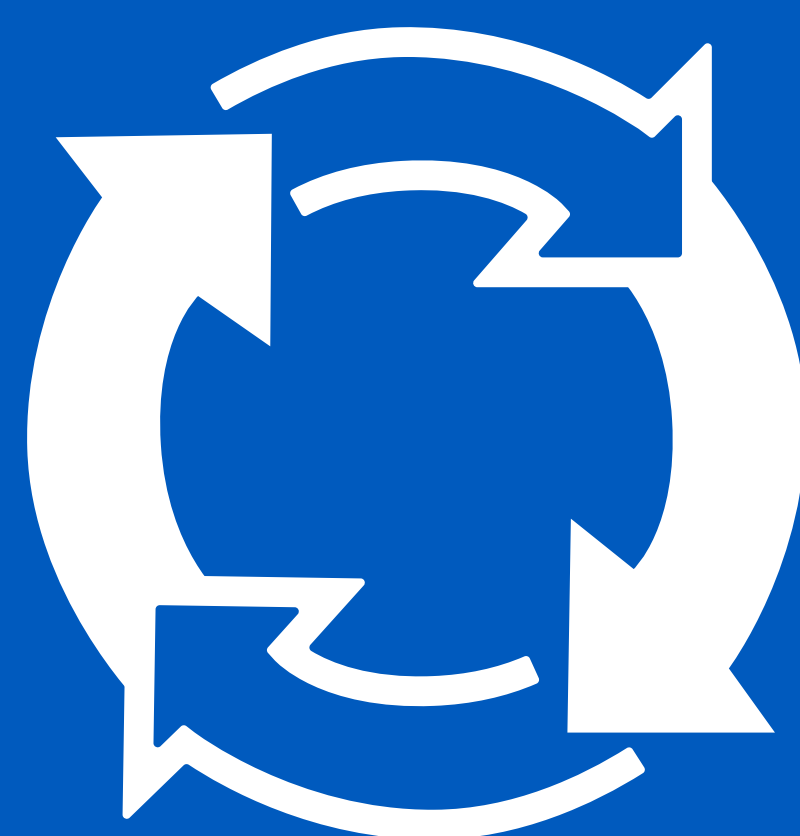
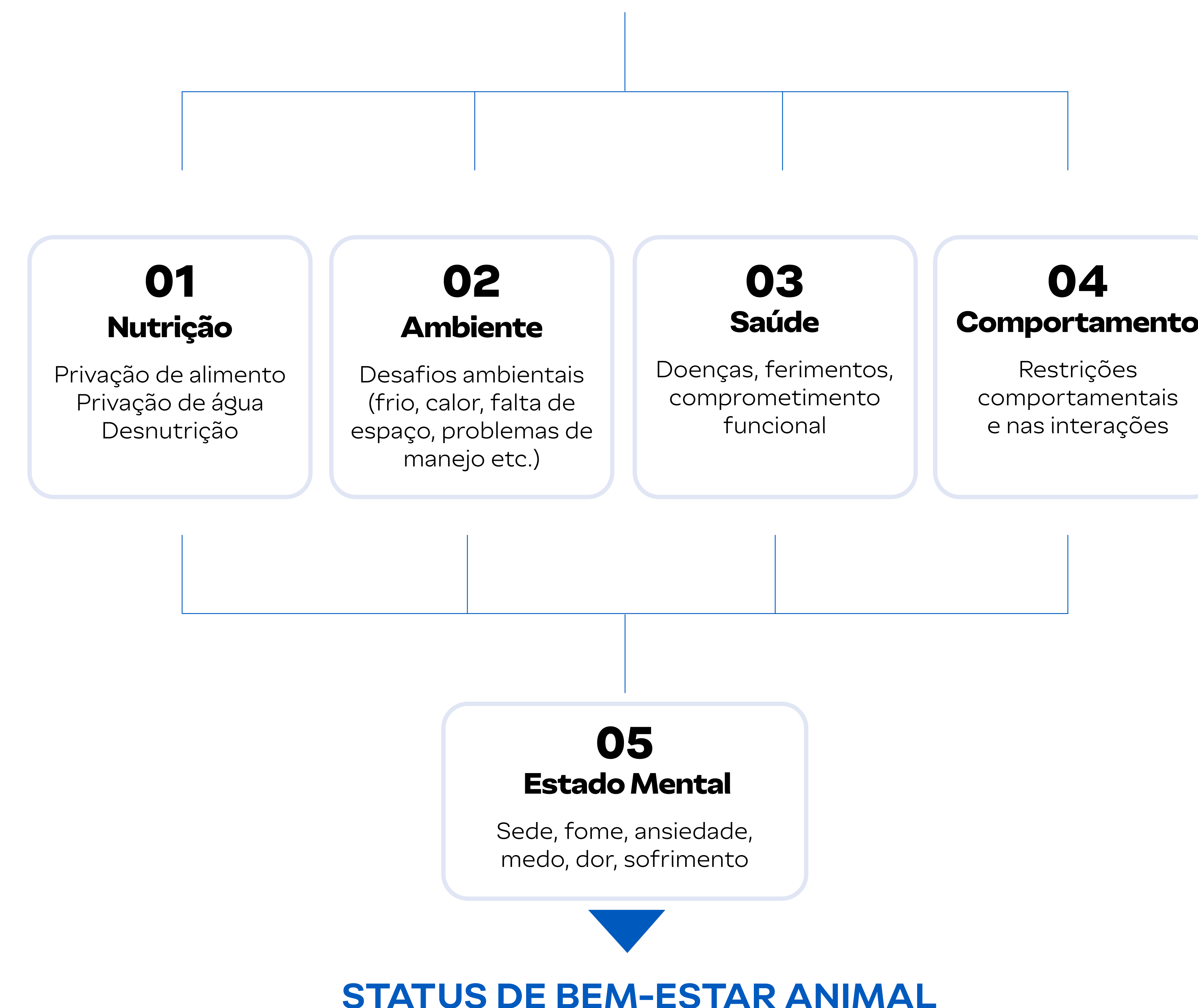




A Companhia investe em treinamentos e programas para promover o bem-estar único (conceito que reconhece as relações entre o bem-estar animal, o bem-estar humano e a integridade do meio ambiente) em todas as suas operações. Nossa abordagem segue o conceito dos cinco domínios do bem-estar animal, modelo científico utilizado para entendimento e avaliação do bem-estar animal. Este modelo reconhece que os animais são capazes de vivenciar emoções positivas e negativas, e descreve os componentes principais necessários para um bom bem-estar, considerando Nutrição, Meio Ambiente, Saúde Física, Comportamento e Estado Mental.

Alinhado com isso, fomentamos em nossa cadeia de fornecedores condições para que os animais tenham boa nutrição, hidratação e um bom ambiente. Também incentivamos condições de boa saúde e condições adequadas para que os animais consigam expressar comportamentos naturais. Isso tudo proporciona um estado mental positivo.

## DOMÍNIOS FÍSICOS / FUNCIONAIS



Estamos comprometidos em seguir as melhores práticas de bem-estar animal, tanto em nossas próprias operações quanto nas cadeias de fornecimento. Isso reflete nosso atendimento às expectativas de clientes e consumidores, nosso papel ativo na sociedade e, acima de tudo, o respeito que temos pelos animais, fundamentais para a sustentabilidade e sucesso do nosso negócio.





**Considerados seres sencientes, ou seja, com capacidade de sentir emoções como dor, medo, prazer, alegria e estresse, além de terem memória, a empresa sempre visa tratar os animais de acordo a promover uma boa qualidade de vida.**

A JBS possui uma política global de Bem-estar Animal e cada unidade de negócio tem a liberdade de elaborar diretrizes próprias. Nossos documentos orientadores são:

### Políticas de Bem-estar Animal



**Global**  
Política Global de Bem-estar Animal



**Brasil**  
Política de Bem-estar Animal Brasil

A empresa também possui materiais técnicos sobre saúde e bem-estar animal de autoria de seu corpo técnico e parceiros. Entre as referências que orientam as boas práticas de manejo nas fazendas, transporte e produção, estão o Animal Handling Guide, do Meat Institute (anteriormente conhecido como NAMI) ; os manuais de abate humanitário de aves, bovinos e suínos da World Animal Protection; o Livro/DVD Transporte Legal Bovinos, Aves e Suínos do MAPA (Ministério da Agricultura e Pecuária); e os manuais de boas práticas de manejo do Grupo Etco – Grupo de Estudos e Pesquisas em Etologia e Ecologia Animal (Universidade Estadual Paulista - Unesp, campus Jaboticabal), patrocinados e relançados pela JBS, os quais estão disponíveis para consulta em nossas [plataformas digitais](#).







# Governança e Gestão

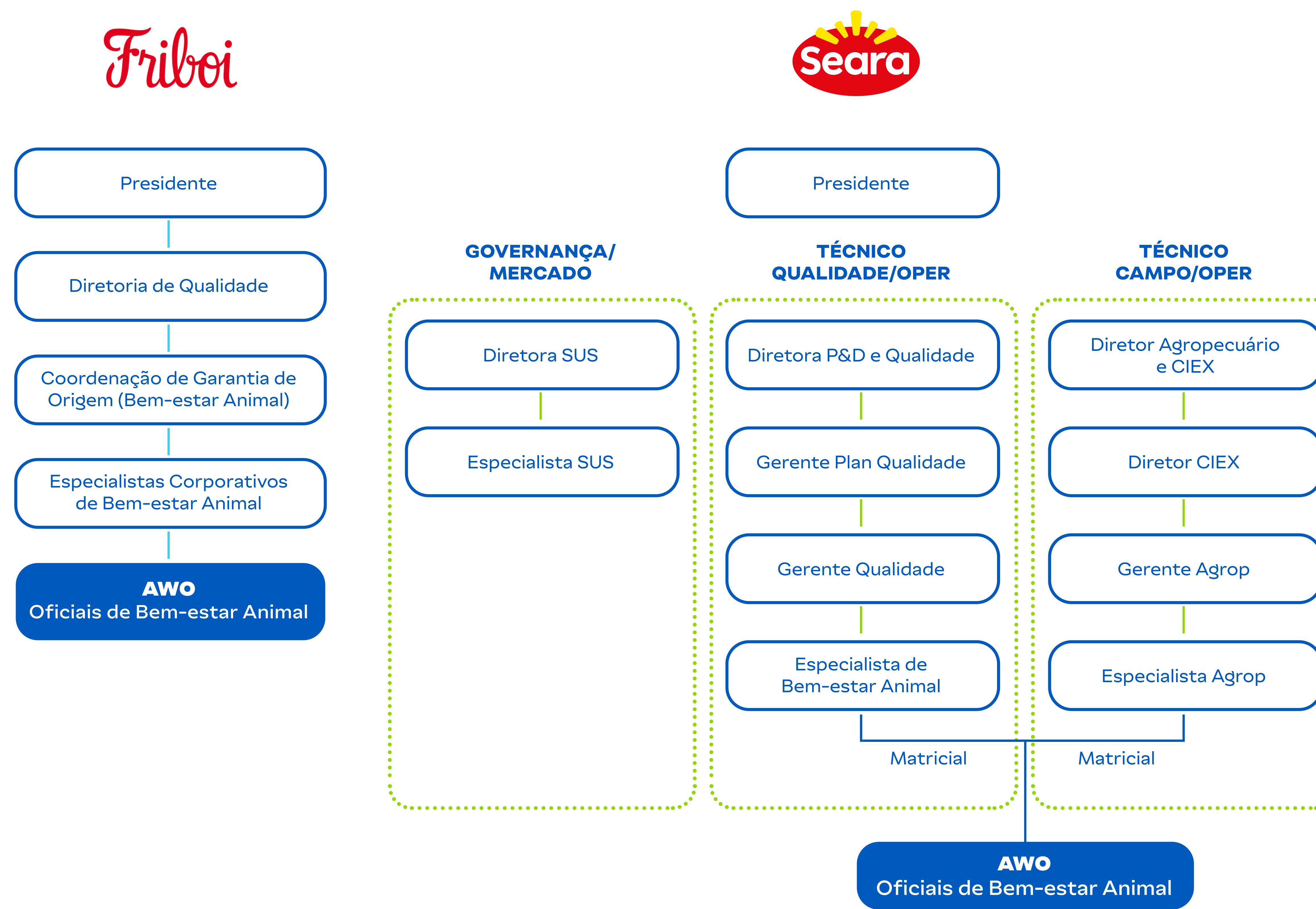
As boas práticas de bem-estar animal da JBS fazem parte da estratégia de sustentabilidade da Companhia. Nesse contexto, criamos em 2017 o Comitê de Bem-estar Animal, que estabelece as diretrizes para aprimorar o conjunto de Políticas de Bem-estar Animal adotadas para cada espécie animal na JBS.

Entre as atribuições do grupo estão a avaliação e discussão dos temas de bem-estar animal relevantes para os negócios, e a descrição dos procedimentos e implementação dos controles necessários em toda a cadeia de produção para assegurar a melhoria contínua do bem-estar animal nas unidades da Companhia. Este também é o espaço em que são analisadas estratégias para informar e engajar os colaboradores no assunto. O grupo é composto por representantes das áreas corporativas de Sustentabilidade, Qualidade, Agropecuária e Indústria, além de outros colaboradores.

Além disso, existem grupos de trabalho que se reúnem mensalmente e comitês que se encontram trimestralmente, compostos por equipes técnicas e diretorias encarregadas da pauta, onde são exploradas as principais oportunidades para cada espécie e categoria de animais.

## Estrutura de Gestão de BEA

Atualmente, no âmbito do bem-estar animal, a JBS no Brasil está estruturada, nos negócios da Friboi e da Seara, da seguinte forma:







## Linha Ética JBS

A JBS disponibiliza a Linha Ética JBS a todos os públicos (colaboradores, fornecedores, investidores e clientes, entre outros), de forma gratuita, 24 horas por dia, sete dias por semana, em 17 idiomas. O serviço, prestado por empresas independentes e especializadas, está disponível para relatar irregularidades ou comportamentos em desacordo com o **Código de Conduta e Ética**, o **Código de Conduta de Parceiros de Negócios da JBS**, políticas e procedimentos e com a legislação vigente, incluindo os relativos a bem-estar animal.

 [linhaeticajbs.com.br](http://linhaeticajbs.com.br)

 **0800 377 8055**

A JBS possui uma política global de Bem-estar Animal e cada unidade de negócio tem a liberdade de elaborar diretrizes próprias.

 **Código de Conduta e Ética**

 **Código de Conduta de Parceiros de Negócios da JBS**

Nas unidades frigoríficas da Friboi e Seara, há colaboradores especializados conhecidos como oficiais de bem-estar animal – *Animal Welfare Officers (AWOs)* – que são treinados e dedicados ao monitoramento dos animais desde o embarque dos animais na granja e fazenda, no transporte, na recepção e no alojamento dos animais na planta até o abate. Esses oficiais também são responsáveis pelas instalações, equipamentos, treinamentos de colaboradores e pelo manejo adequado, assim como pela condução dos monitoramentos e auditorias internas, assegurando a manutenção dos padrões de bem-estar animal.

Além disso, a Seara possui equipes multidisciplinares de especialistas em nutrição, produção e saúde animal. Esses profissionais são responsáveis por implementar as melhores tecnologias e assegurar as melhores práticas para a manutenção do bem-estar animal. A empresa também conta com um time técnico responsável por orientar e acompanhar a criação dos animais no campo. Em conjunto com os produtores integrados, esse time fornece as melhores condições de ambiência, alimentação, saúde e expressão de comportamento natural dos animais.





# Bem-estar Animal na prática

As criações de frangos de corte, perus, suínos e bovinos envolvem operações próprias, parceiras e terceirizadas. Nossas equipes, especializadas em cada espécie animal, estão em constante aprimoramento técnico em temas como segurança, saúde e bem-estar animal. Além disso, nossas unidades produtivas recebem visitas técnicas e auditorias de clientes e certificações, e operam de acordo com legislações, manuais, protocolos, procedimentos e políticas da Companhia.

Adotamos diretrizes técnicas e manuais internos que promovem o bem-estar animal, adequados a cada espécie e etapa do processo produtivo. Estes procedimentos são fundamentais nos treinamentos de nossos colaboradores e parceiros. Mantemos ainda padrões corporativos para o abate humanitário, com auditorias internas e externas que confirmam a aderência a essas normas. As unidades de abate de bovinos, aves e suínos são submetidas a auditorias internas, são avaliadas para elaboração de diagnósticos e também recebem treinamentos de bem-estar animal realizados por empresas de consultoria especializadas nesse tema.







As unidades são auditadas periodicamente por clientes dos mercados interno e externo, que verificam critérios de sanidade, qualidade, bem-estar animal, rastreabilidade, nutrição, entre outros. Operamos sob supervisão do Serviço de Inspeção Federal (SIF), do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), que realiza auditorias frequentes a fim de garantir o atendimento da norma específica de abate humanitário (Portaria SDA/MAPA No 365, de 16 de Julho de 2021) e demais normas relacionadas ao tema, assim como normas internacionais (a exemplo do Regulamento (CE) N. o 1099/2009 do Conselho de 24 de Setembro de 2009) e os programas de autocontrole, que asseguram as melhores práticas no pré-abate e abate humanitário.

A JBS demonstra um compromisso contínuo com o bem-estar animal através da criação do Selo JBS de Bem-estar Animal em 2019, e da realização anual da Campanha de Bem-estar Animal desde 2017. Esta campanha é uma iniciativa que ocorre no mês de outubro de cada ano, dedicando o mês todo para concentrar esforços e atenção em práticas que promovam o bem-estar dos animais dentro de toda a empresa. A cada ano, um tema específico é escolhido para destacar e promover melhorias, trabalhando em colaboração com parceiros, ONGs e acadêmicos. Através da produção de materiais de comunicação e organização de eventos, a JBS busca engajar todos os colaboradores da companhia e da sua cadeia de valor, enfatizando a importância do bem-estar animal e incentivando uma cultura empresarial voltada para o tema.



**A JBS demonstra um compromisso contínuo com o bem-estar animal através da criação do Selo JBS de Bem-estar Animal em 2019, e da realização anual da Campanha de Bem-estar Animal desde 2017.**





# Fornecedores, produtores integrados e parceiros

Consideramos o relacionamento com nossos fornecedores como fator primordial para a prosperidade da cadeia de valor e para atingir as nossas metas de bem-estar animal. Por isso, desenvolvemos uma série de ações guiadas pelos seguintes princípios: confiança, respeito, ética e transparência. O nosso **Código de Conduta para Parceiros de Negócios** contém diretrizes para que os fornecedores se mantenham alinhados aos padrões de negócios adotados pela JBS. Também oferecemos apoio técnico e de gestão, além de programas de treinamento de melhores práticas e desenvolvimento para promover o bem-estar animal e a sustentabilidade em toda a cadeia de fornecimento da Friboi e da Seara.

**Consideramos o relacionamento com nossos fornecedores como fator primordial para a prosperidade da cadeia de valor e para atingir as nossas metas de bem-estar animal.**



## Friboi

A empresa incentiva a adoção das melhores práticas nas propriedades rurais de seus fornecedores, realizando campanhas, palestras e seminários, além de patrocinar programas de engajamento dos fornecedores. Além disso, promove treinamentos com equipes especializadas, mantidas nas unidades de produção para acompanhar desde o recebimento dos animais e assim garantir o bem-estar, até o momento do processamento. Os desempenhos em todas estas etapas são monitorados, registrados e avaliados diariamente.

Também realizamos a capacitação de colaboradores por meio de vídeos de boas práticas de manejo desenvolvidos especialmente para treinamentos on-line. A Friboi também disponibiliza, em sua plataforma digital, materiais técnicos sobre saúde e bem-estar animal elaborados pelo seu próprio corpo técnico e parceiros, assim como manuais de Boas Práticas de Manejo do Grupo Etco, patrocinados e lançados pela JBS.

Além de materiais técnicos, são realizados eventos, como webinars e treinamentos on-line, campanhas com entrega de kits de saúde e bem-estar animal e projetos voltados à disseminação de boas práticas, como o "Redução da Marca a Fogo" e outros (mais informações na **página 31**).

## Seara

A Seara tem cerca de 9 mil fornecedores com contratos exclusivos de parceria de integração. Os integrados recebem treinamento de boas práticas de manejo, de bem-estar animal, de compliance e de licenciamento ambiental. Todos os fornecedores de proteína animal da Seara são obrigados a cumprir e garantir os nossos padrões de bem-estar animal.

Todas as pessoas (terceiros ou colaboradores) envolvidas na criação, transporte e abate dos animais são treinadas anualmente em boas práticas e bem-estar animal. Ao todo na Seara, em 2023, foram treinadas 15.921 pessoas entre colaboradores, integrados e terceiros (veja tabela no **Anexo de Indicadores**).

Conheça o  
nosso Código  
de Conduta de  
Parceiros de  
Negócio







# Destques da atuação em BEA (2023)



Cerca de **R\$ 60,4 milhões** investidos pela JBS em iniciativas relacionadas ao bem-estar animal, nas áreas de infraestrutura, treinamentos, ferramentas de gestão, melhorias de transporte, inovação, certificações e comunicação.



**18.999**

colaboradores que têm contato com animais vivos, na Seara e Friboi, treinados em bem-estar animal.

## 33 unidades da Friboi

(100% do total) certificadas e aprovadas pelo Programa Garantia de Origem (GDO), e aprovadas nas auditorias de transporte de terceira parte.

Objetiva-se a transição da gestação individual para a gestação coletiva na produção de suínos, atualmente atendendo **86,2%**.

**96,37%\*** dos bovinos insensibilizados antes do abate nas unidades da Friboi.

Evolução no uso de enriquecimento ambiental para **86,5%** das granjas de suínos.

Tempo médio de transporte dos bovinos de 6,3 horas e **73%** das viagens **de até 8 horas**.

**99,1%** do transporte de frangos de corte realizado em menos de 4h.

**100%** dos perus insensibilizados antes do abate nas unidades da Seara.

**100%** dos suínos insensibilizados antes do abate nas unidades da Seara.

**100%** das unidades de frangos de corte, suínos e perus da Seara são auditadas e certificadas por auditores PAACO.

As práticas e iniciativas de bem-estar animal adotadas pela JBS se concentram em três etapas: Criação, Transporte e Processamento.

\*Unidades que realizam abates sob preceitos religiosos (Kosher e Halal).







# Criação



## Friboi

Dos bovinos abatidos pela JBS Friboi, a maior parte é criada exclusivamente em pasto por toda a vida, correspondendo a 58% do total. Os 42% restantes são criados em pasto durante as fases de cria e recria, o que representa aproximadamente 90-92% do seu tempo de vida. Após essa etapa, eles são mantidos em confinamento na fase final de engorda, que dura, em média, entre 90 e 120 dias. Isso significa que no Brasil, 42% dos animais abatidos em 2023 passaram por um período curto de confinamento (feedlot). Vale ressaltar que esses sistemas no Brasil são mais extensos em comparação com algumas outras regiões do mundo, pois os animais permanecem em ambientes externos, com mais espaço e por um período mais breve.

Não temos legislação no Brasil indicando densidade mínima, portanto, seguimos indicações em estudos científicos. Nos confinamentos próprios da JBS, aplica-se a densidade média mínima de 14 m<sup>2</sup> por animal no período de estiagem (seca), e de 18 m<sup>2</sup> por animal em períodos chuvosos. No Brasil, a única fase da vida do gado em que ele fica sobre piso ripado (cimento) é na indústria, durante uma média de até 24 horas. Do restante o nosso gado é criado a pasto, e no confinamento o piso é de terra. Nas fazendas o sistema de alojamento é solto a pasto e em grupos.

No Brasil, os bezerros são criados em grupos, no pasto, com a desmama ocorrendo em média aos 8 meses de idade. Para melhorar a saúde e o manejo adequado dos bezerros, o foco é direcionado para a vaca prenhe e para os primeiros cuidados com os bezerros recém-nascidos. Uma das iniciativas-chave é o projeto “Cada Bezerro Importa”, descrito em detalhes na **página 34**.





Do total dos animais abatidos, 2,27% são provenientes dos confinamentos da própria JBS, nos quais é desenvolvido um trabalho de fomento e promoção do bem-estar animal, por meio de treinamento periódico da equipe de manejo, melhoria contínua das instalações e implementação de correções e ações corretivas, sempre que necessário. Para fortalecer o bem-estar animal nos confinamentos que não são da JBS, mas que são fornecedores da Friboi, fazemos visitas técnicas, disponibilizamos materiais educativos em nosso site, conforme supracitado, e os enviamos aos nossos fornecedores, além de oferecermos cursos de bem-estar animal como o Confinar Bem, desenvolvido pela consultoria BE.Animal. Também patrocinamos e lançamos um manual de referência de boas práticas de manejo em confinamento.

O nosso maior objetivo é fazer com que os animais que estejam sendo confinados se adaptem de forma mais rápida à sua nova casa e tenham os cinco domínios do bem-estar animal respeitados. O resultado desse trabalho pode ser verificado em animais mais dóceis e menos estressados. Nos confinamentos da JBS, as instalações são estruturadas e mantidas visando evitar qualquer dano ao animal, e a qualidade da água e limpeza dos bebedouros são monitoradas com frequência. A dieta é estabelecida por especialistas e revisada diariamente. O gado é assistido por consultores veterinários e as equipes recebem treinamentos de manejo em curral e aclimatação com empresas parceiras especializadas, periodicamente.

Com relação à cadeia de suprimentos de ingredientes lácteos usados na produção de alimentos processados, a Friboi conta com um único fornecedor

de matéria-prima láctea (queijo), que é utilizada em um volume pequeno em um de seus produtos da linha de alimentos preparados. Esse fornecedor opera com 60% das vacas em sistema de compost barn, 30% criadas a pasto e 10% no sistema de Free Stall, assegurando que todos os bezerros sejam mantidos livres de confinamento, em grupos e com livre acesso às pastagens. A empresa reforça que, tanto no rebanho de corte quanto nas vacas leiteiras, não se utiliza a prática de amarrar os animais nas fazendas.

Quanto à mochação, esta não é uma prática habitual em vacas, exceto em situações específicas de saúde animal, por recomendação de médico veterinário, enquanto em bezerros leiteiros, a mochação é realizada utilizando-se ferro quente ou pasta, quando necessária.



**Para fortalecer o bem-estar animal nos confinamentos que não são da JBS, mas que são fornecedores da Friboi, fazemos visitas técnicas, disponibilizamos materiais educativos em nosso site e os enviamos aos nossos fornecedores.**





# Criação



As aves e suínos da Seara são criados por cerca de 9 mil produtores em granjas com controle de ambiência, ou seja, com as melhores condições de iluminação, ventilação, umidade, temperatura, qualidade de cama (no caso das aves) e biosseguridade. As propriedades passam por rigorosa avaliação de conformidade, a fim de garantir as melhores práticas ao longo da etapa de criação. Vários procedimentos e controles são parte da rotina para garantir os parâmetros de bem-estar animal em toda a cadeia produtiva. A adequação de estruturas e equipamentos é constante, e há procedimentos de emergência descritos para o caso de anomalias.

## Aves

A cama de aviário (forração do chão dos galpões) é constituída por material seco, macio e que proporciona conforto adequado aos animais. A qualidade da água é monitorada de maneira rotineira e, para assegurar a nutrição adequada, a dieta é balanceada e formulada respeitando as diferentes necessidades nas fases de produção. Os alimentos provêm de fábricas de rações próprias e terceiras, nas quais a qualidade dos insumos é supervisionada por técnicos capacitados.

A densidade média de alojamento dos frangos de corte na Seara em 2023 foi de 32,16kg/m<sup>2</sup>, sendo que nas linhas Nhô Bento, Da Granja e Orgânico trabalhamos com densidade máxima de 30kg/m<sup>2</sup>. A exposição à luz é controlada, garantindo um tempo de escuro mínimo de 6 horas por dia e 20 lux de iluminância. Todas as matrizes reprodutoras, que fornecem os ovos férteis para a cadeia de produção de frangos de corte, são criadas em sistemas livres de gaiolas.







## Suínos

Temos as creches de suínos climatizadas, e adequadas para garantir melhores parâmetros de conforto térmico e bem-estar animal, como qualidade do ar e temperatura. Estão sendo adotadas ações como a implantação de “brinquedos” de enriquecimento ambiental nas granjas, e a observância à densidade de criação adequada. Isso pode incrementar o ambiente, tornando-o mais complexo e estimulando o comportamento natural dos suínos.

Em 2023 focamos na construção e adequação para a matrizes em gestação coletiva e evoluímos 14% no total de fêmeas em relação ao ano anterior. Também estamos focando na implementação de incentivo financeiro aos integrados para adequação das estruturas de produção, para atender às melhores práticas de bem-estar animal.



## Produtos Diferenciados

A Seara oferece três linhas de produtos que têm certificação internacional (**Certified Humane Brasil**) em bem-estar animal.



**Seara Da Granja:** Os frangos são criados por granjas exclusivas, com enriquecimento ambiental em conformidade com os padrões internacionais e densidade máxima de 30kg/m<sup>2</sup>, e possuem dieta à base de ração 100% vegetal. A criação é sem o uso de antibióticos e anticoccidianos.



**Nhô Bento:** Os frangos, de linhagem de crescimento lento aprovados pelo Better Chicken Commitment (BCC), são criados soltos, com enriquecimento ambiental, acesso a piquetes externos para pastoreio, e são abatidos com idade mais avançada que os demais.



**Seara Orgânico:** Os frangos orgânicos recebem uma alimentação equilibrada e de origem vegetal, 100% não transgênica e orgânica. Além disso, os animais têm enriquecimento ambiental, com acesso livre às áreas externas e total liberdade de expressar seu comportamento natural. Os produtos são certificados pelo Instituto Biodinâmico de Desenvolvimento Rural (IBD).





# Monitoramento de indicadores

O monitoramento contínuo dos dados de bem-estar animal é uma ferramenta importante para a JBS, pois auxilia nas tomadas de decisões da Companhia, e na implementação e monitoramento dos compromissos e metas estabelecidas. Além disso, ajuda a avaliar como as ações de bem-estar animal estão impactando positivamente os animais, para alcançarmos uma melhoria contínua em nossos processos.







Os principais indicadores de manejo e ambiente e os indicadores baseados nos animais, também chamados de Medidas de Resultado do Bem-estar Animal (WOMs), acompanhadas pela Friboi e Seara nas auditorias internas e externas (de clientes, certificações e do Ministério da Agricultura e Pecuária), são:

## Friboi

Contusões em carcaças, doenças identificadas durante o processamento, indicadores do nosso scorecard (atos intencionais de abuso, vocalização, acesso à água, uso de bastão elétrico, escorregões, quedas, eficiência do atordoamento no primeiro disparo, insensibilidade na calha de sangria), tempo de transporte entre as propriedades de origem e as unidades de processamento, tempo de espera para desembarcar nas unidades de processamento, condições estruturais dos veículos de transporte de animais, densidade no transporte, manutenção de equipamentos e instalações relacionados ao manejo dos animais em curral e sala de processamento e treinamento de colaboradores.

Adicionalmente, indicadores dos fornecedores são registrados no relatório de embarque e desembarque em 100% dos animais processados pela Friboi. Essas são informações importantes para monitorar o manejo desde o embarque na fazenda até o desembarque. No processamento também avaliamos o pH da carne de acordo com as exigências de cada mercado atendido, a necessidade de abate de emergência e outros aspectos que fornecem feedback aos nossos fornecedores, caso haja problemas relacionados à saúde e bem-estar animal.



**Aves (frangos de corte e perus):** mortalidades (na granja e no transporte), densidades (criação e transporte), incidência de pododermatite, utilização de medicamentos, ganho de peso, condenação de carcaça no abatedouro, tempo de transporte, tempo total de jejum para o abate, tempo de espera no frigorífico, insensibilização e sangria dos animais.

**Suínos:** mortalidades (na granja e no transporte), densidade de pocilgas de descanso, utilização de medicamentos, ganho de peso, condenação de carcaça no abatedouro, tempo de transporte, tempo total de jejum para o abate, insensibilização e sangria dos animais.

Quando verificado algum desvio nesses parâmetros, correções são realizadas e ações corretivas são tomadas para evitar reincidência. Na Seara, realizamos monitorias pós-abate que permitem identificação de oportunidades durante o processo de originação. Todos os indicadores acompanhados são verificados e incluídos diariamente nas planilhas e nos sistemas de TI internos da empresa. Os indicadores monitorados podem ser visualizados no anexo deste relatório.





# Transporte



A JBS investe constantemente em projetos de melhoria e modernização dos veículos de transporte de animais, assim como na renovação da frota própria, com o objetivo de aumentar a segurança e o conforto dos animais durante o transporte. Todos os motoristas são treinados, no mínimo, a cada 12 meses sobre as boas práticas de manejo. Esse preparo minimiza o estresse dos animais ao longo do percurso, do embarque ao desembarque, assim como evita acidentes.

Para alcançar a melhor logística possível para os animais vivos, fatores como tempo de viagem e velocidade no percurso são avaliados e utilizados para determinar a circulação dos veículos.



## Bovinos

A Friboi operou em 2023 com 33 unidades de produção, das quais 28 trabalharam tanto com frota boiadeira própria quanto com transportadoras parceiras. As demais unidades operaram somente com transportadoras parceiras. A empresa prioriza processar os animais adquiridos em unidades que estejam mais próximas às propriedades de origem, para minimizar o tempo de transporte. **Em 2023 essa política resultou em um tempo médio de transporte de 6,3 horas, com 73% dos bovinos sendo transportados em menos de 8 horas.**

A frota de veículos boiadeiros próprios é composta por mais de 500 veículos que são renovados a cada três anos e rastreados via satélite. Isso, junto com uma equipe de mais de 700 motoristas





próprios treinados em boas práticas de manejo durante o transporte (módulos: preparação do veículo, embarque em trânsito e desembarque), atinge segurança e bem-estar animal em todo este processo.

A frota própria tem equipamentos que promovem o bem-estar animal com acompanhamento de viagens via telemetria, e todo o transporte, próprio e terceirizado, está sujeito a indicadores de bem-estar animal monitorados via câmera durante o desembarque na unidade de processamento. Foram realizados 4.608 mil monitoramentos ao longo de 2023 em todas as unidades da Friboi nos veículos terceiros e próprios. Os veículos e motoristas são auditados periodicamente pelas equipes de Garantia da Qualidade das unidades produtivas, a fim de que a qualidade do serviço prestado seja aprimorada. Nas auditorias de transporte de terceira parte do Meat Institute (anteriormente conhecido como NAMI) e do Programa Garantia de Origem, tivemos 100% de aprovação.



**Foram realizados 4.608 mil monitoramentos ao longo de 2023 em todas as unidades da Friboi nos veículos terceiros e próprios.**



**Uboi**  
from JBS

Em 2020, a JBS Transportadora criou o Uboi, serviço de transporte de gado entre fazendas, confinamentos, leilões e unidades de processamento. Trata-se de um aplicativo que organiza pecuaristas de pequeno, médio e grande porte em um sistema qualificado de transporte de carga viva. O serviço conta com motoristas treinados em boas práticas de manejo durante o embarque até o desembarque, com foco no bem-estar animal. Também conta com uma central de monitoramento que está disponível 24 horas por dia para resolver qualquer problema.





## Destques da etapa de transporte de bovinos



**4.608** verificações/monitoramentos realizados anualmente pelo AWO (Oficial de Bem-estar Animal) na frota boiadeira para verificar as condições das carrocerias

**Mais de R\$ 44 milhões** de investimentos na renovação da frota boiadeira com veículos modernos e visando o bem-estar animal. Desde 2018 o investimento ultrapassa **280 milhões de reais**

**Frota validada** em parceria com o Grupo Etco, com projetos de pesquisa voltados a melhorias nas carretas boiadeiras **com foco em bem-estar** animal

**R\$ 483.966 investidos** em treinamentos em boas práticas de transporte com empresas especializadas em 2023 para nossos motoristas boiadeiros.

## Aves e suínos

Na logística de transporte dos animais da Seara, os veículos circulam preferencialmente pelos melhores acessos, considerando sempre distância, tempo de viagem e velocidade no percurso. Em 2023, ações efetivas foram implementadas para minimizar o tempo de transporte de suínos e aves. Como resultado, o tempo médio de viagem para suínos foi de 1h30, com 96,3% dos animais sendo transportados em menos de 8 horas. **Para as aves, o tempo médio foi de 1h20 e 1h53, com 99,1% e 100% dos frangos e perus, respectivamente, transportados em até 4 horas.** Essas medidas representam um avanço significativo na redução do estresse e melhoria do bem-estar animal durante o transporte.

Os veículos e motoristas são auditados periodicamente pelas equipes de Garantia da Qualidade das unidades produtivas, para garantir a qualidade do serviço prestado. Os motoristas recebem treinamento em segurança, bem-estar animal e procedimentos de emergência.





# Processamento

## Bovinos



As nossas operações cumprem as legislações e os procedimentos estabelecidos com base nos princípios de abate humanitário. A Friboi foi pioneira na utilização de um sistema de câmeras para monitoramento de indicadores de bem-estar animal no setor de processamento de carne bovina no Brasil, e 100% de suas unidades são monitoradas com câmeras CCVT, desde o recebimento dos animais até o processamento propriamente dito.

Em todas as unidades de processamento há oficiais responsáveis pelo bem-estar animal (AWOs), que monitoram diariamente o manejo e todos os indicadores de bem-estar no pré-abate e abate e realizam auditorias internas. O relatório de embarque e desembarque, que compreende a coleta de informações desde a fazenda até o desembarque no frigorífico, é preenchido pelos motoristas boiadeiros e recebedores de gado nos currais, que são acompanhados pelo time da Garantia da Qualidade. Também trabalhamos com Painéis de Gestão de Indicadores de saúde e Bem-estar Animal, que contêm análises de critérios no transporte, pré-abate e abate.

Replicamos projetos como **Move Boi**, que visa a instalação de um equipamento projetado para facilitar a condução dos animais ao box de contenção, respeitando as normas de bem-estar animal e humano.

O **sistema Move Boi** auxilia o manejo, oferecendo múltiplos benefícios, incluindo a redução significativa do uso do bastão elétrico e a melhoria do bem-estar único, que reflete diretamente na qualidade do produto. Com a implementação bem-sucedida em 8 unidades, observamos uma redução média de 50% no uso do bastão. Este resultado reforça a expectativa de implementar em mais unidades nos próximos anos.





# Depoimento do colaborador



**“Percebemos uma melhoria na condição de trabalho, por exemplo ocasionado pela menor dificuldade para abastecer o box de contenção. Também vimos uma diminuição do risco de ocorrência de ato intencional de abuso com bastão elétrico, e do risco de acidentes de trabalho nos abates de emergência”.**

**Nilton Evangelista Bueno,**  
Monitor de Curral da unidade de Lins/SP

O método de insensibilização adotado no abate dos bovinos é pistola de dardo cativo acionada por ar comprimido, sem injeção de ar. Em 2023, 96,37% dos animais passaram por insensibilização em todas as unidades de abate da Friboi ativas. Nestas, 99,35% dos bovinos foram insensibilizados na primeira tentativa. A legislação brasileira não permite o abate dos animais sem prévia insensibilização, porém faculta o abate religioso. Desta forma, exclusivamente para atendimento às exigências comerciais, e em respeito às características religiosas e culturais e à diversidade dos mercados em que atuamos, uma pequena parcela dos bovinos abatidos da Friboi, 3,63%, não passou pelo processo de insensibilização prévio ao abate em 2023.





## Aves e Suínos

Na Seara trabalhamos com treinamentos constantes no tema para capacitar os colaboradores sobre a importância de coletar todos os indicadores-chaves e as consequências do não cumprimento das normas de bem-estar animal nesta fase. Investimos em equipamentos para melhorar o manejo nas diferentes etapas do pré-abate, o conforto térmico e a insensibilização dos animais. Esse esforço é refletido na boa performance da Companhia nas auditorias de protocolos de boas práticas de bem-estar animal.

Em 2023, 1.510 colaboradores foram treinados nas unidades de abate de aves, suínos e áreas corporativas, entre eles os responsáveis pelo bem-estar animal, analistas e coordenadores da garantia da qualidade e lideranças de operação. O treinamento foi ministrado por uma consultoria especializada e credenciada pelo governo para capacitação especializada no manejo pré-abate e abate, incluindo normas brasileiras e europeias, como o Regulamento (CE) N. o 1099/2009 do Conselho de 24 de setembro de 2009.

O método de atordoamento empregado nas instalações de abate de aves é o sistema de eletronarcose (imersão da cabeça das aves em cuba com água eletrificada). Para suínos são usados dois principais métodos: 34,6% dos animais insensibilizados por método elétrico (eletrocussão) e 65,4% abatidos utilizando o sistema de insensibilização por atmosfera controlada – (dióxido de carbono). Possíveis desvios são controlados por ações corretivas, e em 2023, o nível de eficiência na insensibilização monitorada atingiu 100% em suínos. Em frangos de corte, 83% das aves passaram pelo processo de insensibilização, e dessas, todas estavam em conformidade com os parâmetros elétricos exigidos pela OMSA e o Regulamento (CE) N. o 1099/2009 do Conselho de 24 de setembro de 2009. Este número não é superior por conta do atendimento aos preceitos religiosos exigidos pelo mercado comprador.



Com a publicação da 'Portaria MAPA/SDA No 365, de 16 de Julho de 2021', que entrou em vigor completamente em 2023, o Brasil tem avançado consideravelmente no alinhamento das suas condutas com as recomendações da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) e da literatura científica referente ao bem-estar dos animais. A Portaria aprova o Regulamento Técnico de Manejo Pré-abate e Abate Humanitário e os métodos de insensibilização autorizados pelo Ministério da Agricultura e Pecuária.





# Políticas específicas

## Enriquecimento ambiental

A Friboi incentiva o enriquecimento ambiental em seus fornecedores de gado, por meio de ações de engajamento. A empresa reconhece a importância do acesso livre às pastagens como o recurso de enriquecimento mais importante para o gado, pois esse ambiente natural é fundamental para garantir a expressão do comportamento natural. Além disso, a Friboi estimula que os animais desfrutem de áreas sombreadas, contribuindo para o seu conforto. Quando em confinamento, são recomendadas outras ferramentas de enriquecimento, como a utilização de coçadores.

No âmbito das aves, os animais têm a liberdade de movimento, possibilidade de abrir as asas e ciscar, além de permitir uma interação social entre os animais. Na produção das linhas especiais (Nhô Bento e Orgânico), as aves têm acesso à área externa e podem ciscar livremente.

Atualmente, uma parcela dos frangos são criados em ambientes enriquecidos, como poleiros, fardo de maravalha ou outros substratos aprovados, como casca de arroz ou casca de amendoim. Na criação de perus, 100% dos aviários já contam com enriquecimento ambiental. A Seara utiliza objetos de enriquecimento ambiental nas categorias matrizes, animais em crescimento e animais em terminação, para as cadeias de suínos.







Em suínos, a Seara teve evolução no uso de enriquecimento ambiental, alcançando a marca de 86,5% das granjas com pelo menos um enriquecimento. Em 2023, o índice de enriquecimento no abate de suínos saltou para 89%. Em 2022, estávamos com cerca de 40% de enriquecimento (correntes ramificadas ou bolas) nas pocilgas das nossas estruturas de abate.

## Procedimentos dolorosos

O compromisso geral da Friboi para reduzir o uso de procedimentos dolorosos é disseminar as boas práticas de manejo aos nossos fornecedores. Na pecuária do Brasil, inclusive nos confinamentos da JBS, as raças utilizadas predominantemente são de animais mochos, e, naqueles que não são mochos, os produtores não têm hábito de realizar descorna ou corte de cauda nos animais, a não ser em casos de doenças ou lesões no local, por recomendação de médico veterinário. Temos um índice de abate de animais castrados na Friboi inferior a 4%. Também realizamos projetos como o da “Redução da Marca a Fogo” para melhorar o bem-estar animal.

A Seara possui um protocolo de corte de cauda na primeira semana de vida do leitão, mas o nosso compromisso com enriquecimento ambiental é um passo importante para avaliarmos a possibilidade de redução dessa prática. Os suínos não são submetidos à castração cirúrgica, pois é utilizada tecnologia de imunocastração, e **os animais não são submetidos ao corte e/ou desgaste de dentes**. Há também um trabalho de redução do uso da moessa na identificação. Neste momento 46% dos suínos não é marcado com moessa. Não é realizado o tratamento de bico (ou debicagem) em frangos de corte nas aves.



**A JBS Brasil não possui foie gras em sua cadeia produtiva.**





## Uso de antibióticos, outros medicamentos e vacinas

Reconhecemos que a melhoria contínua do bem-estar animal é uma das estratégias mais eficazes para minimizar a necessidade de uso de antimicrobianos. Pesquisas abrangentes estão sendo realizadas com o objetivo de aprimorar as práticas de manejo, visando a redução do estresse nos animais e, conseqüentemente, a incidência de doenças.

A Seara trabalha continuamente para promover a saúde dos animais por meio da adoção de medidas de biossegurança, programas de vacinação e desinfecção, e atua para identificar outros produtos e medidas que promovam e fortaleçam a saúde animal e a prevenção de doenças, e, portanto, possam substituir o uso de antibióticos. Entre essas medidas estão o uso de probióticos, prebióticos, eubióticos e ácidos orgânicos.

Para aumentar a biossegurança do plantel e proteger o rebanho de possíveis doenças, as propriedades rurais possuem uma estrutura de segurança sanitária, com itens como barreira de proteção, telas antipássaros, monitoramento e tratamento da água e destino adequado dos resíduos da produção.

Os fornecedores da Friboi são orientados sobre o uso responsável de antibióticos, por meio da disponibilização de materiais técnicos, e sobre a importância do acompanhamento de médicos veterinários, assegurando a

saúde animal e a segurança dos alimentos. A cada negociação comercial, os fornecedores assinam um termo de responsabilidade sobre o uso racional de produtos veterinários, assim como sobre o não uso de substâncias proibidas. Na Friboi, o uso de antibiótico de forma profilática não é incentivado.

Na Seara, a utilização de medicamentos, vacinas e outras substâncias está sujeita à prescrição veterinária e é fornecida pela equipe de assistência técnica. É terminantemente proibido o uso desse tipo de produto que não tenha sido expressamente autorizado pela Seara. Na suinocultura, os antimicrobianos não são utilizados profilaticamente.

A Política de Uso Responsável de Antibióticos conjunta da Friboi e da Seara, está em fase final de elaboração e será publicada em 2024. Na JBS, práticas como clonagem e engenharia genética não são adotadas na cadeia de fornecimento.



**Reconhecemos que a melhoria contínua do bem-estar animal é uma das estratégias mais eficazes para minimizar a necessidade de uso de antimicrobianos.**





# Compromissos e projetos em andamento

## Friboi

### Projeto Redução da Marca a Fogo

A marcação a fogo é uma prática tradicional na identificação de bovinos no Brasil, utilizada para demonstrar propriedade e identificar os animais. Também é empregada para fins de controle sanitário dos rebanhos, como é o caso da exigência da legislação brasileira para identificar as bezerras vacinadas contra a brucelose.

Para buscar o desenvolvimento e a adaptação às técnicas de identificação alternativas que eliminam o sofrimento do gado e, portanto, melhorar o bem-estar animal, temos o projeto “Redução da Marca a Fogo” na pecuária bovina. Com apoio da Friboi e JBS Couros, as fazendas estão, agora, no processo de substituir esse método de identificação por brincos, bótons e tatuagens, que são menos dolorosos.







O projeto abarcou até agora: o diagnóstico de situação; o manejo de identificação das propriedades rurais; treinamento e implantação de boas práticas de manejo de identificação; e acompanhamento da evolução das ações implantadas. A primeira etapa do projeto resultou em 68.450 marcas que deixaram de ser feitas em um ano, apenas nas 4 primeiras fazendas participantes. Em 2023 lançamos o Guia de Boas Práticas e os vídeos tutoriais para redução da marca a fogo em nosso site. Além disso, o projeto tem colaborado com o trabalho da equipe de Defesa Agropecuária do estado do São Paulo, que, após avaliar os resultados do projeto, desobrigou, em todo o estado, a aplicação da marca a fogo em fêmeas vacinadas contra a brucelose. Nestes casos, o estado de São Paulo passou a permitir que a marcação a fogo seja substituída por bótons personalizados. Estamos, agora, estruturando a segunda etapa do projeto com atividades de comunicação, treinamentos, implementação em pelo menos 30 fazendas e mais articulações relacionadas às alterações em normas e regras.



## Ganhos do projeto

- 1 Mudanças de atitude das equipes das fazendas em relação ao tratamento dos animais e procedimentos de manejo
- 2 Melhoria de índices sanitários e zootécnicos dos animais
- 3 Melhoria do bem-estar das equipes devido à maior preocupação com segurança e conforto durante o trabalho
- 4 Maior atenção à qualidade das instalações das propriedades rurais
- 5 Redução do tempo necessário para realizar a identificação dos animais
- 6 Menor risco de acidentes
- 7 Fonte de inspiração para outras propriedades rurais adotarem as mudanças





# Friboi

Lançado em 2020, o Programa Fazenda Nota 10 reúne pecuaristas brasileiros de gado de corte com a missão de transformar positivamente as fazendas por meio de melhorias de gestão e competência da equipe. A Friboi possui um módulo de saúde e bem-estar animal no programa (<https://www.fazendanota10.com.br/>), estruturado em 5 seções: Aspectos gerais, Nutrição, Ambiente, Saúde e Manejo.

O módulo consiste em um questionário com perguntas de múltipla escolha sobre bem-estar animal, que é preenchido pelos pecuaristas em uma plataforma de gestão de dados desenvolvida pelo Instituto Inttegra. Após

o preenchimento, cada fazenda recebe um relatório com o diagnóstico sobre seu status de saúde e bem-estar animal, emitido pelos especialistas da consultoria BE.Animal. O módulo de saúde e bem-estar animal iniciou-se em 2020 e já impactou mais de 800 fazendas participantes.

Os pecuaristas que participam do programa têm acesso a aulas exclusivas (masterclasses) dentro do módulo de saúde e bem-estar animal; minicursos sobre temas específicos (jornada do conhecimento); suporte técnico para tirar dúvidas e, ainda, alguns deles recebem visitas presenciais dos especialistas para conhecer a realidade da fazenda e estreitar o relacionamento.

Dentre os resultados do programa, podemos destacar a promoção das boas práticas de manejo, que pode ser observada pelo aumento da adoção da desmama lado a lado, redução do uso da marca a fogo nos animais, aumento do fornecimento de água em bebedouros artificiais, preservando-se as fontes naturais, entre outros.



## FAZENDA NOTA 10





# Friboi

## Projeto Cada Bezerro Importa

A Friboi também apoia o projeto “Cada Bezerro Importa” em parceria com a consultoria BE.Animal. Esse projeto foi lançado em 2023 com mais de **800 pessoas conectadas ao vivo, pela internet**, e tem como objetivos:

- i) reduzir as perdas econômicas causadas por altas taxas de mortalidade e morbidade de bezerros;
- ii) estimular a adoção de estratégias de criação e manejo de bezerros de corte nas fazendas de cria brasileiras que promovam o bem-estar humano e animal, levando em consideração os princípios éticos que norteiam os conceitos de Uma Saúde e Um Bem-estar.



cada **bezerro**  
**IMPORTA**



Os resultados esperados são, por exemplo, melhorias nos processos de colostragem e de cura do umbigo dos bezerros, redução do uso de antibióticos e melhorias na interação entre humanos e animais, reduzindo o risco de acidentes e facilitando os manejos futuros. As principais ações do projeto em 2024 serão:

- Implementação do projeto em 32 fazendas de referência
- Capacitação das equipes técnicas dos parceiros
- Elaboração de tutoriais e produção de conteúdo
- Criação da caderneta eletrônica para fazendas de cria
- Confecção do kit “Materneiro do Bem” e de materiais técnicos





# Friboi

## Mesa Brasileira da Pecuária Sustentável

A Mesa Brasileira de Pecuária Sustentável é uma associação sem fins lucrativos com quase 70 organizações associadas dos diferentes elos da cadeia de valor da pecuária, com o objetivo comum de promover o desenvolvimento da sustentabilidade na pecuária brasileira.

A Friboi, juntamente com outras empresas do ramo, apoia a Mesa, por meio do Grupo de Trabalho (GT) de Bem-estar Animal (BEA), que teve início em agosto de 2023, com o propósito de promover a melhoria da saúde e do bem-estar animal no rebanho bovino do Brasil.

O GT vem trabalhando no entendimento comum sobre termos gerais e conceitos de Saúde e BEA, na elaboração de termos de compromisso para produtores rurais e indústria, e na construção de recomendações que serão usadas como referência na promoção de práticas de criação e manejo com base em princípios éticos e sustentáveis.



## Mesa Brasileira da Pecuária Sustentável







## Aves

### Ovos de Galinhas Livres de Gaiola

Em 2020, a Companhia já concluiu a meta de adquirir ovos como matéria-prima exclusivamente de origem cage-free. No entanto, em 2021, esse panorama sofreu alterações, com a aquisição dos ativos de margarina e maionese da Bunge.

Com isso, a Seara assumiu um novo compromisso de até 2025 comprar somente ovos de galinhas criadas livres de gaiola (aves em sistema cage-free) para serem utilizados como ingredientes em seus produtos. O compromisso assegura às aves completa liberdade de movimento, possibilidade de expressar seus comportamentos naturais como, abrir as asas, se esticar, empoleirar, cama de areia e ciscar, além de permitir uma interação social maior entre os animais. Em 2023, o volume de ovos cage-free adquiridos correspondeu a 46% do total comprado pela companhia no período.



**Compromisso Seara: Até 2025 comprar 100% ovos comerciais cage-free utilizados como ingredientes em seus produtos**





## Suínos

### Gestação coletiva

Em 2015, a Seara assumiu o compromisso de realizar a transição da gestação individual para gestação coletiva em 100% da produção de suínos até 2025. Em 2023, já alcançamos 86,5% dessa meta.

Os suínos são animais de comportamento gregário (vivem em grupos), possuem hierarquia, comportamento exploratório e elegem áreas de trânsito e de descanso. Ao se comprometer com a transição dos alojamentos individuais para coletivos, a Seara proporciona condições para que os animais expressem esses comportamentos.

Novos projetos são construídos de acordo com o padrão para gestação coletiva em sistema cobre-solta, onde as matrizes suínas são alojadas em grupo em até 7 dias após a inseminação.

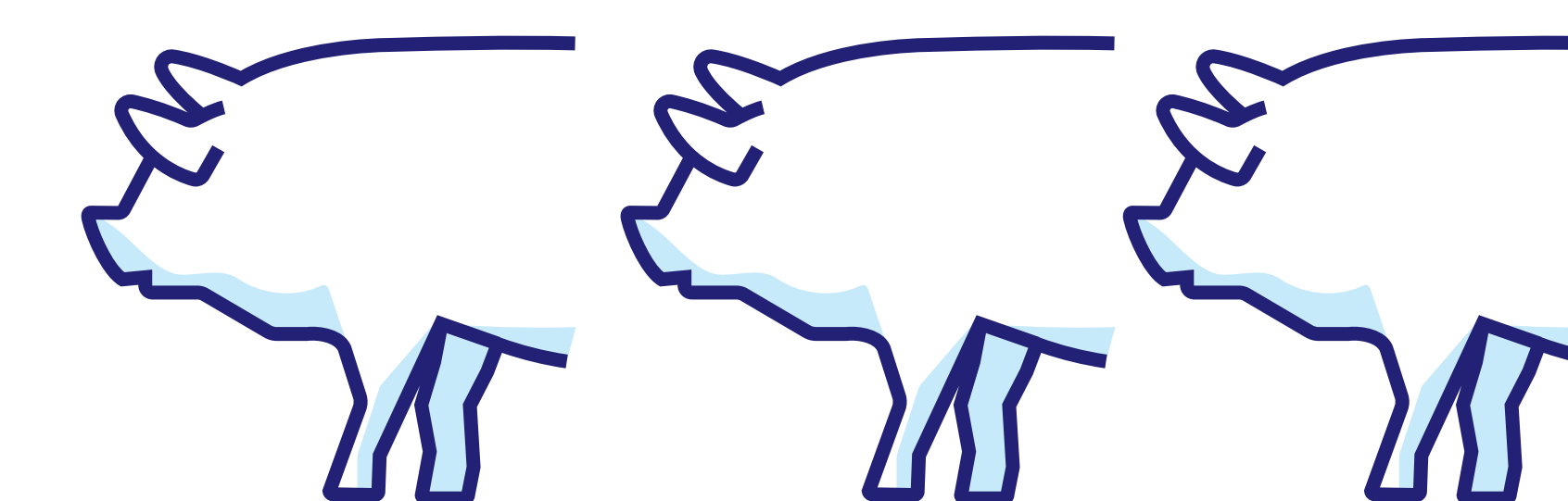
#### A nossa meta é:

- 100% das granjas de suínos com objetos de enriquecimento ambiental até 2025.

#### Para novos projetos de unidades de produção de leitões, estão previstos:

- Maternidades climatizadas.
- Gestações livres de gaiola e climatizadas com manejo cobre e solta.
- Granjas com layout no modelo minibox, permitindo redução das disputas durante a alimentação e aumento do convívio coletivo.

### Evolução para atendimento da meta de gestação coletiva



2022

75,6%

2023

86,5%





# Meta Global de Bem-estar Animal 2030

## Desenvolver um Scorecard global e estabelecer metas até 2030



### Progresso

## Friboi

Na Friboi, estamos em fase de validação de indicadores a serem contemplados no Scorecard global da JBS. Com isso, teremos uma base de indicadores comparável que nos permitirá acompanhar o progresso e investir em melhorias.



A Seara possui uma ferramenta de gestão e atualização, para acompanhamento do status de bem-estar de todos os animais criados para a empresa. A ferramenta, denominada Scorecard de Bem-estar Animal, que possui a função de trazer um panorama geral e anual da produção. Seguimos com o trabalho interno de alinhamento de indicadores na JBS como todo, o que será ampliado nos próximos anos.







# Certificações e auditorias

Conduzimos auditorias internas periódicas em nossas unidades produtivas, presencialmente e por meio de sistema de câmeras de monitoramento. Além disso, estamos constantemente sujeitos a avaliações externas realizadas por clientes nacionais e internacionais e organismos certificadores independentes, que verificam o atendimento aos padrões de bem-estar animal.







Temos o “Programa Garantia de Origem”, certificação auditada por terceira parte por meio de protocolo próprio da Friboi, desenvolvido com base em legislações nacionais e internacionais de bem-estar animal, e protocolos de clientes. A composição do protocolo do “Garantia de Origem” se baseia em padrões reconhecidos mundialmente como, por exemplo, o BRCS (em português, Padrão Global de Cumprimento e Reputação da Marca), o Regulamento (CE) N.º 1099/2009 do Conselho de 24 de setembro de 2009, o Protocolo de Bem-estar Animal do Meat Institute e os regulamentos da União Europeia que tratam do tema de rastreabilidade. Em 2023, 100% das unidades produtivas em operação foram recertificadas, e o protocolo foi expandido para também incluir as unidades de Alimentos Preparados, demonstrando o nosso compromisso contínuo com a qualidade e a excelência em todos os processos e produtos. As auditorias para renovação do certificado são realizadas anualmente.

Na **Friboi**, além da certificação do “Programa Garantia de Origem”, 19 unidades produtivas (57% do total em operação no período) foram certificadas em bem-estar animal de acordo com o protocolo do Meat Institute em parceria com a Dra. Temple Grandin, e auditado por um auditor formado pela PAACO (Professional Animal Auditor Certification Organization).



**Na Friboi, as auditorias internas são realizadas tanto internamente quanto por terceira parte. Em 2023, atingimos 86,99% de conformidade diante de uma meta de 80%.**







Na **Seara**, o compromisso com o bem-estar animal é validado por meio de auditorias, e o acompanhamento e gerenciamento é realizado pelas equipes técnicas da empresa. Seguimos os protocolos estabelecidos pelo National Chicken Council (NCC), além dos padrões da Turkey Slaughter Animal Care e das diretrizes da Meat Institute (anteriormente conhecido como NAMI), todos avaliados por auditores certificados pela Professional Animal Auditor Certification Organization (PAACO). Em 2023, na Seara, mantivemos 100% das unidades de frangos de corte, suínos e perus avaliadas e certificadas por auditores PAACO. Garantimos anualmente a renovação das certificações em nossas unidades, mantendo a conformidade com os padrões estabelecidos. Essas auditorias são essenciais para assegurar que nossas práticas estejam alinhadas com as expectativas do mercado e dos clientes em relação à saúde e ao bem-estar animal e à qualidade. As certificações e reconhecimentos obtidos de entidades independentes, são testemunhos do nosso progresso contínuo e das melhorias implementadas na área de bem-estar animal.



Seara Orgânico



Além disso, a Seara submete suas linhas especiais de frango a auditorias anuais conduzidas por entidades externas como Certified Humane. Essas auditorias visam certificar o bem-estar animal em produtos como Nhô Bento, Seara DaGranja e Frango Orgânico. A linha DaGranja, por exemplo, é produzida por um grupo exclusivo de aproximadamente 100 produtores integrados na região de Amparo, em São Paulo.







## Inovação, tecnologia e P&D

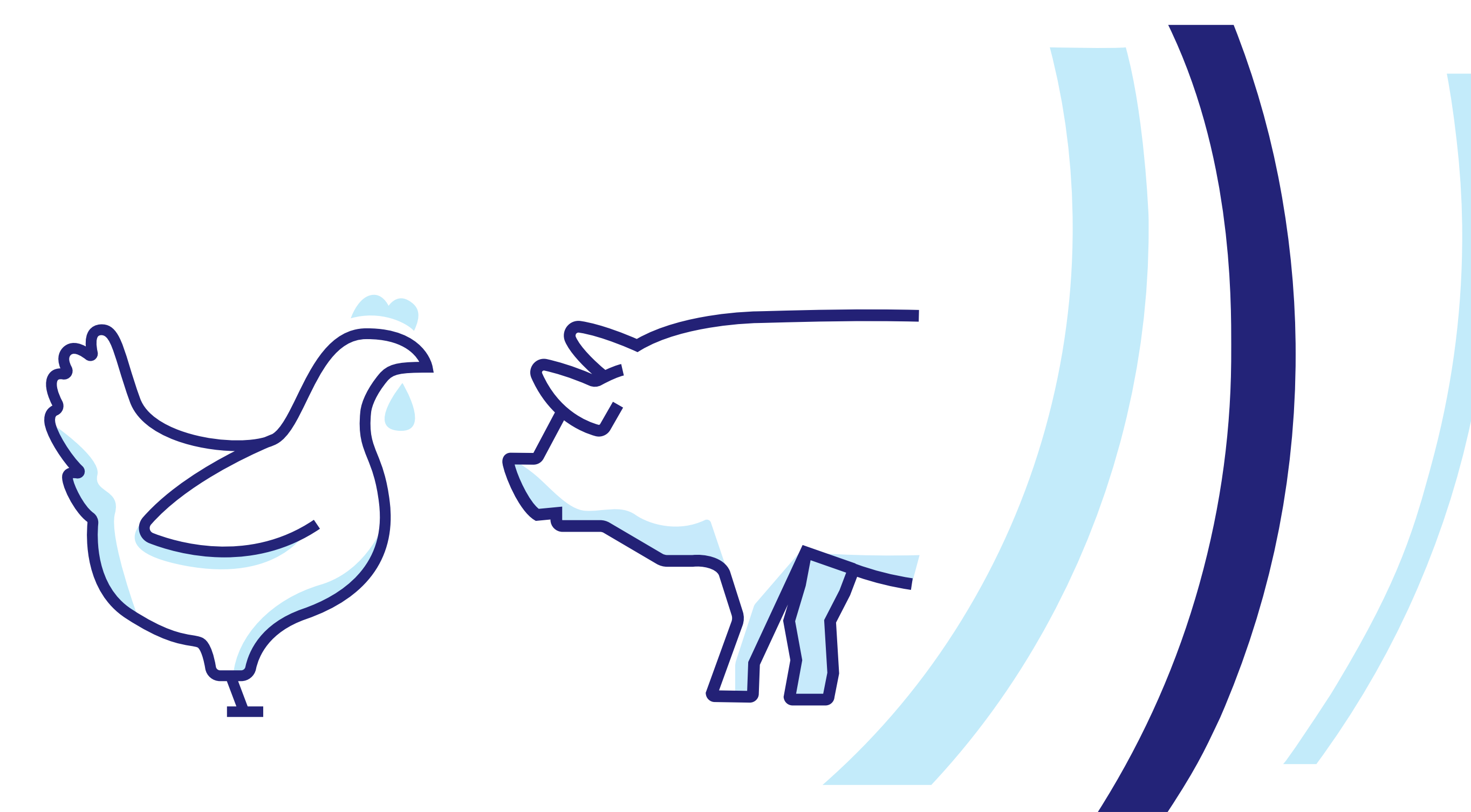
A JBS adota práticas de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) para a melhoria do bem-estar dos animais, inclusive por meio de parcerias e projetos para este fim. A JBS investe constantemente em inovação e melhorias nas instalações, na aquisição dos melhores equipamentos e estruturas disponíveis no mercado. Comprometidos com a contínua evolução dos processos e aperfeiçoamento da criação, possuímos projetos em parceria com instituições de pesquisas e Universidades renomadas.





Na Friboi, ao longo dos últimos anos, realizamos e apoiamos pesquisas em parceria com Universidades e empresas para desenvolver projetos voltados à melhoria do bem-estar animal, desde a fazenda até a unidade produtiva. Vale destacar as parcerias com fabricantes de equipamentos para transporte e processamento, como a melhoria das carretas com elevador para o transporte de bovinos; câmeras de monitoramento; desenvolvimento de piso antiderrapante (para evitar escorregões e quedas durante o manejo); extensor para insensibilização com pistola portátil; equipamento voltado a evitar o uso do bastão elétrico no manejo pré-abate; e modernização do box de contenção.

Em síntese, nossos investimentos para melhoria do bem-estar animal na Friboi estão focados em transporte, campanhas internas, treinamentos e consultorias, apoio a pesquisa e desenvolvimento de projetos, além de equipamentos e infraestrutura nas fábricas e confinamentos próprios.



## Aves e suínos

A Seara tem trabalhado na adaptação de seus padrões construtivos, para a eliminação das gaiolas de gestação e a construção de baias coletivas para suínos até 2025. Além disso, estamos incluindo o uso de objetos para enriquecimento ambiental nas granjas (aves e suínos) e nos abatedouros de suínos. Também são realizadas pesquisas constantes no tema de melhoria de técnicas de produção, que forneçam oportunidades de redução de práticas de procedimentos dolorosos.





# Proteína cultivada

Na operação baseada em proteína cultivada, a JBS adquiriu o controle acionário da empresa espanhola BioTech Foods, detentora de uma tecnologia comercialmente viável nessa linha. Além disso, vai destinar investimentos da ordem de US\$ 60 milhões para construir o primeiro Centro de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) em Biotecnologia de Alimentos e de Proteína Cultivada no Brasil, o JBS Biotech Innovation Center, localizada em Florianópolis (SC). A Companhia está concentrando esforços na construção de instalações especializadas para o desenvolvimento de tecnologia 100% nacional para a produção de proteína cultivada e da planta piloto, bem como na aquisição dos insumos necessários para a realização das pesquisas. Com esse centro, a Companhia desenvolverá novas técnicas que acelerem os ganhos de escala e reduzam os custos de produção da proteína cultivada, antecipando sua comercialização. Temos uma comissão ética de uso de animais para experimentos relacionada à carne cultivada, composta por especialistas em bem-estar animal e representantes de organizações não governamentais (ONGs) conceituadas.



Leia mais no Relatório de Sustentabilidade JBS 2022.

## Produtos Plant-based

Ciente da necessidade de ampliar o nosso portfólio de proteína vegetal, e o potencial de crescimento do segmento, a JBS investe no mercado de plant-based desde 2020 no Brasil com a **Incrível!**. O objetivo é aumentar a oferta de opções alimentares por meio de produtos de origem vegetal para um público aderente a esse tipo de alimento. A JBS também está comprometida em ajudar a enfrentar o desafio global de alimentar uma população em crescimento de forma responsável. A **Incrível!**, que se tornou uma unidade de negócios autônoma em 2021, é formada por produtos 100% vegetal, sem organismos geneticamente modificados, zero gorduras trans, fonte de fibras, sem lactose e sem ovos e derivados do leite. A linha é a número 1 do segmento no país.







# Comunicação externa

## Giro do Boi



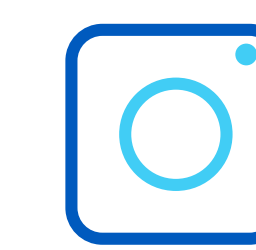
O “Giro do Boi” é um programa jornalístico transmitido pelo Canal Rural que aborda temas referentes à pecuária de corte em diversas regiões do país e foi criado com o apoio da Friboi. Nele são abordadas questões relativas ao bem-estar animal e suas melhores práticas, tornando-se uma plataforma de prestação de serviço e informações para os pecuaristas sobre saúde e bem-estar animal. Em 2023, o “Giro do Boi” teve mais de 78 matérias relacionadas a esse tema, o que corresponde a mais de 20% do conteúdo total do ano. Além da transmissão pelo canal de TV, que tem ampla cobertura, estando disponível, diariamente, para um público de 50 milhões de pessoas, o “Giro do Boi” também tem relevância na internet, com quase 50 mil inscritos em seu canal no YouTube, 77 mil no Instagram e 27 mil no Facebook, permitindo grande disseminação. Em 2023, as matérias de bem-estar animal obtiveram mais de 50 mil visualizações somente pelo YouTube e, no website, mais de 40 mil visualizações.



**PÚBLICO DE 50 MILHÕES DE PESSOAS**



**50 MIL**  
INSCRITOS  
NO YOUTUBE



**77 MIL**  
INSCRITOS  
NO INSTAGRAM



**27 MIL**  
INSCRITOS  
NO FACEBOOK





## Ligados & Integrados

“Ligados e Integrados” é um programa transmitido pelo Canal Rural que é focado em assuntos de interesse da cadeia de aves e suínos. É referência de informação para produtores desses setores com contribuição e participação regular da Seara. O canal Rural também é utilizado para divulgar a Campanha anual de Bem-estar Animal da Friboi e Seara mais externamente.



## Cartilha bem-estar na suinocultura

A Seara foi uma das empresas que patrocinou o desenvolvimento da cartilha “IN 113: uma nova visão de bem-estar animal na produção de suínos”. O Objetivo do material é divulgar de forma ampla e educativa a informação sobre a aplicação da Instrução Normativa MAPA/SDA nº 113 de dezembro de 2020 que estabelece boas práticas de manejo e bem-estar animal nas granjas de suínos de criação comercial.









# Anexo de Indicadores



## Principais indicadores globais de bem-estar animal 2023

QUANTIDADES DE PESSOAS TREINADAS	2022	2023
	13.632	15.921
	2.814	3.078
<b>TOTAL</b>	<b>16.446</b>	<b>18.999</b>





GESTÃO E AUDITORIA

Friboi

Seara

2022

2023

2022

2023

Investimento em Bem-estar Animal

R\$ 48.818.996,00

R\$ 48.114.618,00

R\$ 30.164.401,20

R\$ 11.600.000,00

% de aprovação em auditorias internas de Bem-estar Animal

100% aprovadas com 81,6% de conformidades

100% aprovadas com 86,99% de conformidades

100%

Realizamos auditorias internas para garantir o cumprimento de requisitos internos de Bem-estar animal da Seara, bem como de clientes e mercados. Atualmente 100% dos nossos abatedouros são auditados por especialista de BEA Seara.

% de auditorias de Bem-estar Animal de terceira parte aprovadas

100%

100%

91%

100%





### CRIAÇÃO (AVES)

2022

2023

Densidade média

Frangos: 32,84kg/m<sup>2</sup>

Frangos: 32,16kg/m<sup>2</sup>

Tempo mínimo de luz adotado (horas)

16 horas

16 horas

Tempo mínimo de escuro adotado (horas)

6 horas

6 horas

Uso do enriquecimento Ambiental

--\*

Perus: 100%

### CRIAÇÃO (SUÍNOS)

2022

2023

% de gestação coletiva (suínos)

75,64%

86,2%

% animais no sistema cobre e solta (suínos)

53,37%

57,2%

Cobre e solta 28-dias

--\*

3,1%

Cobre e solta 35-dias

--\*

39,7%

Uso do enriquecimento Ambiental

--\*

86,5%

Suínos livres de castração cirúrgica

100%

100%

Suínos livre de corte e/ou desgaste de dentes

100%

100%

Suínos livre de identificação por mocha

--\*

46%

--\*: Não há dados





Friboi

### CRIAÇÃO (BOVINOS)

2022

2023

% bovinos de corte na cadeia de suprimentos criados no pasto e livre de confinamento em CAFOs (Concentrated Animal Feeding Operation) ou lotes de alimentação

59%

58%

% bovinos de corte na cadeia de suprimentos alojados em grupo durante todo o período de criação

100%

100%

% bovinos de corte na cadeia de suprimentos livres de mochação/descorna

100%

100%

% de bovinos de corte com acesso a pastagem e livres de piso ripado

100%

100%

% bovinos de corte livres de castração

94%

96%

% de vacas de leite com acesso a pastagem (fornecedor de matéria-prima da Friboi)

--\*

60% das vacas em sistema de compost barn, 30% criadas em pasto e 10% no sistema de *Free Stall*

--\*: Não há dados





Friboi



### TRANSPORTE E MANEJO

2022

2023

2022

2023

Tempo médio de transporte para cada espécie

6h40

6h30

Frangos: 1h10  
Suínos: 1h40

Frangos: 1h10  
Perus: 1h53  
Suínos: 1h40

% animais transportados em viagens de até 8 horas

70,72%

73%

- \*

Suínos: 96,3%

% animais transportados em viagens de até 4 horas

N/A

N/A

- \*

Frangos: 99,1%  
Perus: 100%

Raio médio de distância de transporte (km)

238,03 km

222 km

Frangos: 54km  
Suínos: 63km

Frangos: 56km  
Perus: 53km  
Suínos: 61km

% de auditorias de transporte de terceira parte aprovadas

**100%**

**100%**

**100%**

**100%**

% de auditorias de transporte de terceira parte aprovadas na primeira tentativa

**100%**

**98%**

**100%**

**100%**

N/A: Não aplicável. --\*: Não há dados





Friboi



PROCESSAMENTO

2022

2023

2022

2023

Método de insensibilização aplicado

100% pistola de dardo cativo com e sem penetração, sem injeção de ar, acionada por ar comprimido.

**Aves (frangos e perus):** 100% sistema elétrico (cuba de imersão com água eletrificada)  
**Suínos:** sistema elétrico: eletrocussão e Sistema atmosfera controlada – dióxido de carbono.

**Aves (frangos e perus):** 100% sistema elétrico (cuba de imersão com água eletrificada)  
**Suínos:** 34,6% sistema elétrico: eletrocussão  
65,4% sistema atmosfera controlada – dióxido de carbono.

% de animais insensibilizados antes do abate<sup>1,2</sup>

94,38%

96,37%

Perus: **100%**  
Suínos: **100%**

Perus: **100%**  
Suínos: **100%**

% de eficiência de insensibilização no primeiro disparo

99,6%

99,35%

100%

100%

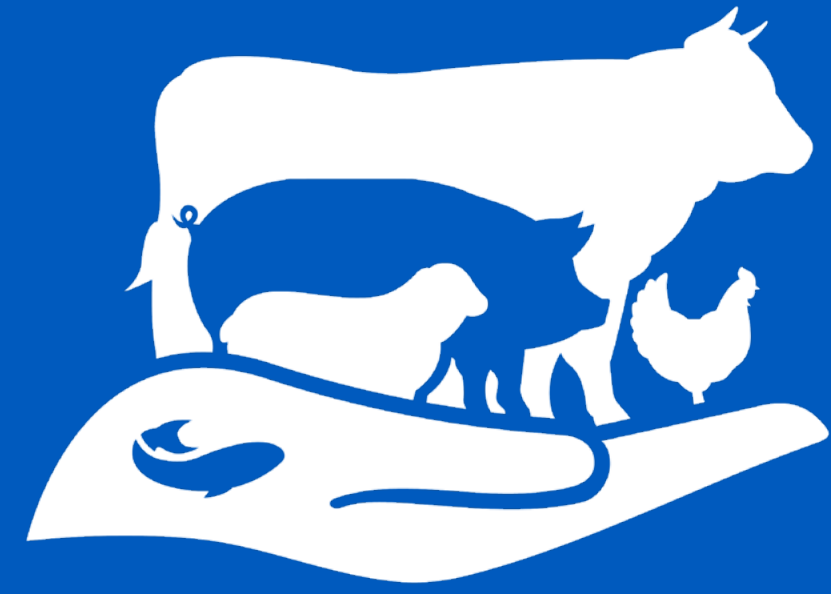
<sup>1</sup> Unidades que realizam abates sob preceitos religiosos (Kosher e Halal)

<sup>2</sup> Em relação à frangos de corte, os animais são insensibilizados antes do abate, garantindo o Bem Estar Animal, conforme legislação interna brasileira (Portaria 365/2021), bem como o atendimento a demandas de países e clientes que atendemos.





RELATÓRIO DE  
**BEM-ESTAR ANIMAL**  
2023



**Bem-estar**  
**ANIMAL**

---

**((JBS))**